Monitor Mercantil

EDIÇÃO NACIONAL ● R$ 3,00
Sexta-feira, 23 de dezembro de 2022
Ano CVII ● Número 29.270
ISSN 1980-9123

Siga: twitter.com/sigaomonitor
Acesse: monitormercantil.com.br

NÉLIDA PIÑON: OBRA MONUMENTAL

Talento literário impressionante e grandeza de comportamento.
Por Paulo Alonso, **página 2**

CECILIANO VAI PARA O PLANALTO

Presidente da Alerj ficará no mesmo andar de Lula. Por Sidnei Domingues e Sérgio Braga, **página 4**

COPA DE 2026 EM SUAVES PRESTAÇÕES

Quem quiser ir deve começar a poupar R$ 850/mês desde agora.
Por Bayard Boiteux, **página 3**

Equipe de Haddad tem ex-sócio de Armínio e economista da Unicamp

Mercado financeiro fica sem rumo definido

No mesmo dia em que Lula anunciou novos ministros, o futuro ministro da Fazenda, Fernando Haddad, também apresentou quatro novos nomes para a equipe econômica a partir do ano que vem: Marcos Barbosa Pinto, nas Reformas Econômicas; Rogério Ceron; no Tesouro Nacional; Guilherme Mello, na Política Econômica; e Robinson Barreirinhas, na Receita Federal.

Na coletiva na sede do governo de transição, no Centro Cultural (CCBB), em Brasília, Haddad disse que o futuro secretário de Relações Internacionais do Ministério da Fazenda será anunciado na próxima semana. A definição dos nomes dos presidentes da Caixa e do Banco do Brasil também devem sair em breve.

O dólar diminuiu o ritmo de baixa, mas fechou o dia em queda de 0,33%, a R$ 5,186. A Bolsa de Valores ensaiou leve alta, de 0,11%, encerrando o pregão em 107.551,52 pontos.

Marcos Barbosa Pinto, que assume Reformas Econômicas, já trabalhou no BNDES, foi diretor da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e sócio da Gávea Investimentos, fundada pelo ex-presidente do Banco Central Armínio Fraga Neto.

Guilherme Mello trabalhou na campanha de Lula como assessor econômico. Ao final da disputa eleitoral, divulgou um texto no qual avaliou que o compromisso fiscal e com a responsabilidade com as contas públicas do futuro governo deveria ser um ponto central no programa petista. Formado em Ciência Social pela USP e em Ciências Econômicas pela PUC-SP, é doutor em Ciência Econômica pela Unicamp.

Alessandro Dantas, PT no Senado

Guilherme Mello foi assessor econômico na campanha

Rogério Ceron era diretor-presidente da São Paulo Parcerias, companhia responsável pela estruturação de concessões, parcerias público-privadas (PPPs) e alienações de ativos na Prefeitura de São Paulo.

Robinson Barreirinhas é advogado e consultor e já atuou no município de São Paulo como procurador e secretário de Negócios Jurídicos. Também foi assessor do Superior Tribunal de Justiça (STF).

Relatório da transição: Estado desmontado

O vice-presidente eleito Geraldo Alckmin, coordenador da equipe de transição, entregou ao presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva o relatório final sobre o trabalho detalhando as condições financeiras e operacionais em que se encontram todas as áreas da administração pública.

Alckmin, que acumulará o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, sustentou que houve um "desmonte" do Estado brasileiro, em que áreas como educação, saúde, acesso à informação e defesa civil foram bastante afetadas. "O Estado que Lula recebe é muito mais difícil e triste do que antes. Na educação, tivemos um grande revés", afirmou.

O vice-presidente eleito apresentou um resumo das conclusões dos 32 grupos técnicos do gabinete de transição, que servirão de guia para a gestão do novo governo, que assumirá a 1º de janeiro de 2023. "Mais de 5 mil pessoas participaram voluntariamente da transição, como foi na campanha e será no governo. Tínhamos o melhor corpo técnico do mundo (...) são técnicos altamente capacitados que contribuem", disse. **Página 3**

Revisão eleva PIB dos EUA para 3,2% e derruba Bolsas

O Departamento de Comércio dos EUA informou nesta quinta-feira que o Produto Interno Bruto (PIB) dos Estados Unidos foi revisado e aumentou a uma taxa anual de 3,2% no terceiro trimestre de 2022, em contraste com uma queda de 0,6% no segundo trimestre, refletindo aumentos nas exportações e nos gastos do consumidor. Na segunda revisão, a estimativa era de 2,9%; o dado inicial foi de 2,6%.

A revisão ocorreu no consumo pessoal. Os gastos com serviços também foram mais fortes no terceiro trimestre do que o inicialmente relatado. Economistas ainda esperam uma recessão leve no segundo semestre do próximo ano em meio aos aumentos das taxas de juros do Federal Reserve.

Também nesta quinta, o Departamento do Trabalho dos EUA informou que os pedidos de auxílio-desemprego para a semana encerrada em 17 de dezembro aumentaram para 216 mil, 2 mil a mais que na semana anterior.

O dólar se valorizou no final das negociações. O índice que mede a moeda em relação aos seis principais pares subiu 0,25%. O euro caiu para US$ 1,0596, e a libra esterlina caiu para US$ 1,2038.

Os mercados de ações dos EUA fecharam em baixa. O Dow Jones Industrial Average caiu 1,05%, para 33.027,49 pontos; o S&P 500 baixou 1,45%, para 3.822,39 pontos; o Nasdaq Composite Index desabou 2,18%, para 10.476,12 pontos.

Rússia conclui mais um gasoduto rumo à Ásia

Um novo campo de gás e uma nova seção de gasoduto foram conectados nesta quarta-feira ao gasoduto russo "Poder da Sibéria", indicando a conclusão total da principal rota de gás. A nova seção de 800km de comprimento transportará gás do campo de Kovykta, na região de Irkutsk, para o campo de Chayanda, na República de Sakha, antes de se juntar à parte preexistente do gasoduto.

"Esta (nova) seção complementará o gasoduto principal do 'Poder da Sibéria', colocando assim em operação nossa rota de transporte de gás mais importante em toda a sua extensão", disse o presidente da Rússia, Vladimir Putin.

CMO aprova contas de Dilma e desafia 'pedalada'

A Comissão Mista de Orçamento (CMO) aprovou nesta quinta-feira as contas presidenciais de 2014 e 2015, dois últimos anos do governo Dilma Rousseff. O relatório de 2014 foi elaborado pelo senador Fabiano Contarato (PT-ES) e o de 2015, pelo deputado Enio Verri (PT-PR), para quem a decisão do colegiado faz "justiça histórica" a Dilma. Para o relator, a então presidente foi afastada do cargo por um golpe com base em falsas alegações de "pedaladas fiscais".

A deputada Fernanda Melchionna (PSOL-RS) também se manifestou favoravelmente à aprovação das contas. Para ela, Dilma foi afastada do cargo em 2016 devido a um arranjo momentâneo que teria unido interesses "de todos os setores da elite financeira nacional" naquele período. Fernanda acrescentou que as alegadas pedaladas fiscais contra Dilma também teriam se manifestado nas contas de 14 governadores de estado em 2015. "E nenhum deles sofreu processo de impeachment por conta disso", afirmou à Agência Senado.

O deputado Marcel Van Hattem (Novo-RS) votou contra a aprovação. Ele lembrou que a manifestação do TCU em 2015 foi pela rejeição dessas contas, devido à "contabilidade criativa" que, a seu ver, marcou a gestão da petista.

A CMO também aprovou as contas de 2017 do governo de Michel Temer e as de Jair Bolsonaro de 2020 e 2021.

COTAÇÕES

Dólar Comercial	R$ 5,1907
Dólar Turismo	R$ 5,3930
Euro	R$ 5,5012
Iuan	R$ 0,7397
Ouro (gr)	R$ 299,31

ÍNDICES

IGP-M	-0,56% (novembro)
	-0,97% (outubro)
IPCA-E	
RJ (setembro)	-0,97%
SP (junho)	0,79%
Selic	13,75%
Hot Money	0,63% a.m.

Orçamento aprovado com mínimo de R$ 1.320, R$ 18 a mais que proposta de Bolsonaro

Foi aprovado nesta quinta-feira, na Comissão Mista de Orçamento, e em seguida no plenário do Congresso Nacional, o relatório do senador Marcelo Castro (MDB-PI) à proposta orçamentária para 2023. Entre outros pontos, o texto garante a viabilidade de promessas feitas na campanha pelo presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva como o pagamento de R$ 600 do Auxílio Brasil, que voltará a se chamar Bolsa Família, em 2023, além do adicional de R$ 150 por criança de até 6 anos.

O salário mínimo em 2023 também vai ser um pouco maior a partir de 1º de janeiro, R$ 1.320. A proposta do governo Bolsonaro previa R$ 1.302.

Com a revisão dos números a partir a promulgação da Emenda Constitucional da Transição, o espaço fiscal foi ampliado para R$ 169,1 bilhões. O teto de gastos da União passou de R$ 1,8 trilhão para R$ 1,95 trilhão. Além disso, o valor que será destinado para manutenção e desenvolvimento do ensino, passou de R$ 119,8 bilhões para R$ 130,6 bilhões. O montante mínimo em 2023 é de R$ 67,3 bilhões.

Nélida Piñon deixa obra monumental e corajosa

Por Paulo Alonso

A morte da escritora Nélida Piñon pegou a todos de surpresa, pois, apesar dos 85 anos e da acentuada deficiência visual, Nélida se mantinha atuante e presente no cenário das letras nacional e internacional. E tanto isso era verdade que ela se encontrava em Lisboa, para os festejos do centenário de José de Sousa Saramago (1922–2010). Aproveitava a viagem e as comemorações e passaria uma temporada de três meses na Terra de Camões.

Nélida era assim – dona do Mundo e reconhecida pela qualidade da sua literatura – gostava de permanecer em terras outras absorvendo cultura e, como Fernando Pessoa escreveu, uma verdadeira “antena do Mundo”. Portugal, Espanha e Miami, nos Estados Unidos, eram os principais países e cidade para as quais se deslocava com frequência, para fazer palestras e ser vivamente aplaudida e reverenciada. E foi essa mulher lúcida e brilhante, generosa e fraterna, delicada e amorosa que partiu, na última sexta-feira, deixando o Brasil mais pobre e sua gente sem o vigor das palavras, da inteligência e da sua suavidade.

Eu tive a honra e a felicidade de conhecer Nélida, em 1989, quando a escritora Rachel de Queiróz (1910–2003) fez a gentileza de me apresentar a Nélida, que, com o apoio irrestrito de Rachel, estava em campanha para a ABL. Esse primeiro encontro foi em uma solenidade, na então Faculdade da Cidade, em Ipanema, quando eu outorgaria o título de Doutor Honoris Causa ao jornalista e acadêmico Austregésilo de Athayde (1898–1996), presidente da Academia Brasileira de Letras.

Sempre afável e muito receptiva, Nélida me acolheu com extrema simpatia, quando comentou sobre sua candidatura à ABL e a vontade que tinha em pertencer à Casa de Machado de Assis. Enfatizou, agradecida, o apoio de Rachel à sua candidatura.

Nélida foi eleita, em 27 de julho de 1989, para a ABL, na sucessão de Aurélio Buarque de Holanda (1910–1989), sendo recebida, em 3 de maio de 1990, pelo Acadêmico Lêdo Ivo (1924–2012). Foi a quinta ocupante da Cadeira 30. Antes dela, tomaram posse Rachel de Queiroz, Dinah Silveira de Queiróz (1911–1982) e Lygia Fagundes Telles (1918–2022). Em 1996–1997, tornou-se a primeira mulher, em 100 anos, a presidir a Academia Brasileira de Letras, no ano do seu 1º Centenário. Foi, no Mundo, a primeira mulher a presidir uma academia de Letras.

Daquele primeiro encontro, muitos outros ocorreriam com o passar dos anos, em lançamentos dos seus livros; em colóquios literários; em recepções; na exposição das máscaras africanas do também acadêmico Antonio Olinto (1919–2009); na própria ABL; na Academia Carioca de Letras; nas homenagens aos acadêmicos que partiam... Sempre com um sorriso contagiante e muito vigor, Nélida se destacou não somente pelo seu talento literário impressionante e fantástico, mas pelos gestos e pela grandeza de seu comportamento.

A autora morreu em um hospital em Lisboa, depois de ter sofrido uma cirurgia, não resistindo ao pós-operatório. A ABL fará a Sessão da Saudade, no dia 2 de março, no Salão Nobre, em homenagem à autora.

Nélida Piñon estreou na literatura com o romance *Guia-mapa*, de Gabriel Arcanjo, publicado em 1961, que tem como temas o pecado, o perdão e a relação dos mortais com Deus. No romance *A república dos sonhos*, baseado em uma família de imigrantes galegos no Brasil, ela faz reflexões sobre a Galícia, a Espanha e o Brasil. Sua obra já foi traduzida em inúmeros países, tendo recebido vários prêmios ao longo de mais de 35 anos de atividade literária. Ganhou diversos prêmios, como o Pen Clube de Literatura por sua mais recente obra, *Um Dia Chegarei a Sagres*, lançada no final de 2020.

Nélida colaborou em vários jornais e revistas literários e foi correspondente no Brasil da revista *Mundo Nuevo*, de Paris, e editora-assistente de *Cadernos Brasileiros*. O início dos anos 70 é marcado pelo lançamento, em 1972, de um de seus melhores e mais conhecidos romances, *A casa da paixão*, que recebeu o Prêmio Mário de Andrade. Autora de mais de 20 livros, entre romances, contos, crônicas e infantojuvenis, sua obra foi traduzida em numerosos países.

Recebeu láureas das mais importantes e cobiçadas, nacional e internacionalmente, dentre tantas homenagens, o Prêmio Puterbaugh Fellow, 2004, oferecido pela Universidade de Oklahoma e a revista *The World Literature Today*. Primeiro escritor brasileiro a receber essa láurea, concedida anteriormente a Octavio Paz, Carlos Fuentes, Mario Vargas Llosa; o Prêmio Príncipe de Astúrias, Letras, indicada por um júri formado por 20 intelectuais espanhóis, presidido pelo Presidente da Real Academia, Don Victor Garcia de La Concha, em Oviedo, Espanha. Entregue pelos Príncipes de Astúrias.

A autora chegou às últimas votações do júri ao lado dos escritores norte-americanos Paul Auster e Philip Roth e do israelense Amos Oz. Primeiro escritor de língua portuguesa a receber essa láurea; e o Prêmio Woman Together, entregue, na sede da ONU, por sua “implicação na consecução dos Objetivos do Milênio Através do Desenvolvimento da Mulher, a luta contra a pobreza, a educação, a arte e a cultura”

A obra de Nélida expande-se do romance à memória, do conto ao ensaio, mas mantém-se vinculada a sua natureza de quase-migrante que a manteve brasileira, mas não a desfez galega e ao seu profundo amor pela literatura. Nélida era uma apaixonada pela língua portuguesa e deixa um legado de dedicação à produção literária e um marco na participação feminina.

Uma das coisas que caracterizava Nélida era a doçura, a delicadeza no tratamento com as pessoas, e isso não é muito comum no meio literário. Sem dúvida, era a maior escritora brasileira viva e deixa uma obra monumental e corajosa. Foi uma escritora forte e robusta e uma mulher autodeterminada. Sua partida é uma perda das maiores e das mais sentidas, nesses últimos tempos, para o Brasil e para a literatura.

Paulo Alonso, jornalista, é reitor da Universidade Santa Úrsula.

Natal permanente e renovação planetária

Por Paiva Netto

Em 10 de dezembro de 2001 – data em que se comemora, desde 1948, o reconhecimento pela Assembleia-Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) da Declaração Universal dos Direitos Humanos – encontrava-me na cidade de Buenos Aires, Argentina. Era madrugada. Naquela ocasião, redigi um documento aos Legionários da Boa Vontade que gostaria de compartilhar com vocês, prezados leitores:

Vivemos o mês em que celebramos o Nascimento de Jesus, o Cristo Ecumênico, o Divino Estadista. Apesar de que, na nossa concepção, o Natal deva ser permanente. Esta é a segunda carta que lhes encaminho sobre o assunto.

O Templo da Boa Vontade, a Pirâmide dos Espíritos Luminosos, a Pirâmide das Almas Benditas, é o doce lar da Família Espiritual e Humana. Ele une, de modo contínuo, pela força da Caridade de Deus, os seres de todas as crenças e descrenças, sob o pálio da Solidariedade Natalina.

Há, pelo mundo, quem fale em solidarismo, mas cujos atos são um desmentido brutal de suas palavras. Jesus, o Divino Amigo de todos, exerceu, contudo, Seu Labor Celeste, até mesmo nos instantes da Cruz, quando foi torturado entre dois ladrões, aos quais dirigiu mensagem de Solidariedade, Regeneração e Esperança.

Iluminou o convívio social com prédicas e exemplos que, até hoje, estão para ser integralmente compreendidos por muitos que pensam governar o planeta. Valendo-se do mais profundo sentido da Religião, Jesus tem realizado o Divino Serviço de equilibrar mentes e corações.

Passou Seu Apostolado do Redentor erguendo os amigos para o entendimento do alto sentido do Reino do Pai. Falou a todos os que O quiseram ouvir, para realizar a sublime sementeira. Ela desabrocha nos corações quando o solo se torna apto à fertilização promovida pela humildade, que Ele sobejamente exemplificou.

O Cristo demonstrou, porém, todas as vezes que foi necessário, que a humildade é, acima de tudo, corajosa. Não se descobre em Sua Vida um ato sequer de covardia na Missão que recebeu do Criador. Seu modelo é o da coragem. Por isso, ressuscitou para continuar ensinando e socorrendo solidariamente.

Suas ações foram coroadas pela persistência. Sua Fé Realizante provocou a renovação do mundo, tendo a Fraternidade Ecumênica entre Seus discípulos como fundamento. Pregou a união pelo Amor Fraterno do Seu Novo Mandamento – “Amai-vos como Eu vos amei. Somente assim podereis ser reconhecidos como meus discípulos” (Evangelho, consoante João, 13:34 e 35).

Sua Paciência e Trabalho perenes têm, pelos séculos, despertado as Almas, altar santo da prece, mesmo que Seu esforço Lhe tenha custado lágrimas de sangue. Sua Presença nos fortalece. Sua Generosidade nos mantém vivos. Sua Misericórdia é o que nos sustenta.

A Ele, o Libertador Celeste, devemos a decisão inderrotável de perseverar sempre no bom caminho, ainda que durante as mais terríveis procelas. Ele está no barco. Mais que isso: ao seu leme, dando “a César o que é de César e a Deus o que é de Deus” (Evangelho, consoante Mateus, 22:21).

Só nos pede a permanência na Fé Realizante e Divinizante que remove montanhas, conforme Ele mesmo nos ensinou: “Se tiverdes fé do tamanho de um grão de mostarda, direis aos montes: – Saiam daqui, lancem-se ao mar, e assim acontecerá. Nada vos será impossível” (Evangelho, segundo Mateus, 17:20). E o confirma ao prometer que estará conosco, “(...) todos os dias, até o fim do mundo” (Evangelho, consoante Mateus, 28:20).

Com isso, sem cessar, sopra-nos, para o Espírito, vida nova. Realmente, todo dia é dia de renovar nosso destino.

Sigamos o Cristo Ecumênico, o Divino Estadista, unidos, solidários. Lutemos ao Seu lado. E a vitória, suplantando todas as ciladas do mal, será nossa, será a do Bem. Quem confia em Jesus não perde o seu tempo, porque Ele é o Grande Amigo que não abandona amigo no meio do caminho.

Que a Paz de Deus esteja agora e sempre nos seus corações, heróis da Boa Vontade Divina. Com Jesus, venceremos sempre, sempre e sempre!

José de Paiva Netto é jornalista, radialista e escritor.

Monitor Mercantil

Monitor Mercantil S/A
Rua Marcílio Dias, 26 - Centro - CEP 20221-280
Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Tel: +55 21 3849-6444

Monitor Editora e Gráfica Ltda.
Av. São Gabriel, 149/902 - Itaim - CEP 01435-001
São Paulo - SP - Brasil
Tel.: + 55 11 3165-6192

Diretor Responsável
Marcos Costa de Oliveira

Conselho Editorial
Adhemar Mineiro
José Carlos de Assis
Maurício Dias David
Ranulfo Vidigal Ribeiro

Filiado à
ANJ Associação Nacional de Jornais

Serviços noticiosos:
Agência Brasil, Agência Xinhua

Empresa jornalística fundada em 1912
monitormercantil.com.br
twitter.com/sigaomonitor
redacao@monitormercantil.com.br
publicidade@monitor.inf.br
monitorsp@monitor.inf.br

Assinatura
Mensal: R$ 180,00
Plano anual: 12 x R$ 40,00
Carga tributária aproximada de 14%

NOVOS TEMPOS

Bayard Do Coutto Boiteux
professorbayardturismo@gmail.com

Copa do Mundo 2026 em suaves prestações

A próxima Copa, que vai acontecer em 3 países – Canadá, Estados Unidos e México – com 48 jogos, em princípio, vai demandar um investimento de R$ 30 mil, preço de hoje, de um brasileiro que desejar participar do evento. Levando em consideração que faltam 36 meses, deverão ser colocados na poupança R$ 850 por mês. A previsão feita pelo Portal Consultoria em Turismo e inclui ingressos, hospedagem, bilhetes aéreos, café da manhã e uma segunda refeição por dia e deslocamentos internos.

Vergonha – 1

O Colégio Pedro II de Realengo está caindo aos pedaços, literalmente. Chove nas salas, professores afastados por força da insalubridade ocasionada por fungos, entre outras situações que envergonham a Educação Brasileira.

Vergonha – 2

São lamentáveis os posts do atual vice-presidente da Republica nas redes, incitando a população a atos inconstitucionais.

Eventos fúnebres

O cemitério da Penitência está criando um laboratório de tanatopraxia. O investimento de R$ 1,5 milhão é para dar melhor aparência aos que faleceram.

Produtos piratas

Embora 98,6% dos cariocas saibam que pirataria é crime no Brasil, a sondagem do Instituto Fecomércio de Pesquisas mostra que 42,8% já compraram produtos piratas nos últimos 12 meses; as roupas são as mais adquiridas (32,5%).

Copa do Mundo – 1

A vitória da Argentina e a simplicidade do Messi são exemplos para o futebol mundial. Que beleza de atuação. Nossos hermanos merecem nossos aplausos.

Copa do Mundo – 2

A ida de Macron ao campo, após a derrota da França, para abraçar Mbappé e consolá-lo, não surtiu o efeito desejado. O jogador se esquivou, e a imprensa se deu conta...

Boas Festas

Desejo a todos meus leitores e leitoras um 2023 de muita Solidariedade, Luta pelos mais desfavorecidos, Saúde, Prosperidade e Amor. E que o nascimento de Cristo nos proporcione uma importante reflexão sobre a Democracia e o Respeito. Vivamos em harmonia com a leveza dos que acreditam na mudança.

Novos ministros a partir do dia 1º

O presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva oficializou nesta quinta seu vice Geraldo Alckmin (PSB) para assumir o Ministério da Indústria e Comércio e nomeou o ex-governador do Piauí e senador eleito Wellington Dias (PT) para o Ministério do Desenvolvimento Social, pasta responsável pelo Bolsa Família e que também era cobiçada pela senadora Simone Tebet (MDB-MS).

Os nomes anunciados ainda nesta quinta-feira são Vinicius Carvalho (ministro da Controladoria Geral da União); Alexandre Padilha (Relações Institucionais), Márcio Macêdo (ministro da Secretaria Geral da Presidência da República), Jorge Messias (advogado geral da União), Nísia Trindade (ministra da Saúde), Camilo Santana (ministro da Educação), Esther Dweck (ministra da Gestão), Márcio França (ministro dos Portos e Aeroportos), Luciana Santos (ministra da Ciência e Tecnologia), Cida Gonçalves (ministra das Mulheres), Wellington Dias (ministro do Desenvolvimento Social), Margareth Menezes (ministra da Cultura), Luiz Marinho (ministro do Trabalho), Anielle Franco (ministra da Igualdade Racial), Silvio Almeida (ministro dos Direitos Humanos), Geraldo Alckmin (ministro da Indústria e Comércio) e Ana Moser (ministra dos Esportes).

De acordo com o G1, o senador Jean Paul Prates (PT) vai para a Presidência da Petrobras.

Na última segunda-feira, a Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal (Fenae), junto com outras sete entidades e a representante dos Empregados no Conselho de Administração da Caixa, Rita Serrano, entregou a Lula um documento que reúne informações relevantes sobre a situação da instituição.

Intitulado "Uma nova Caixa para um novo Brasil", o documento foi entregue pelo senador Wellington Dias e traz um breve registro das ações das entidades para enfrentar o sucateamento do banco público promovido pelo atual governo. O objetivo é subsidiar a equipe de transição responsável pela área econômica em futuras ações para a Caixa.

"Entendemos que a Caixa pode ser um importante alicerce para a distribuição das políticas públicas, apoiando a redução da desigualdade e o crescimento e desenvolvimento econômico, mas precisa de um olhar cuidadoso em relação ao legado dos últimos seis anos", apontam as entidades.

Em junho de 2022, a Caixa viveu um dos piores episódios da sua história. Empregadas do banco denunciaram o então presidente da instituição, Pedro Guimarães, por assédio sexual. Frente as graves denúncias, a Fenae classificou o caso como estarrecedor, pediu a saída imediata de Guimarães da presidência e reivindicou a apuração com urgência e rigor.

Adeus sigilo de 100 anos de Bolsonaro

O relatório elaborado e apresentado nesta quinta-feira pelo Grupo de Transição criado pelo presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva enumerou uma série de sugestões de revogação e revisão de normas estabelecidas durante o governo de Jair Bolsonaro.

Entre as políticas a serem afetadas pelas mudanças propostas estão as que abrangem controle de armas; sigilo de 100 anos para documentos suspeitos; processos de desestatização de empresas; e medidas que teriam reduzido direitos sociais e econômicos, em especial de grupos em situação de maior vulnerabilidade.

"A lista de sugestões de revogações e revisões de atos normativos elencada demonstra o tamanho dos desafios do novo governo eleito, quanto à reconstrução do Estado brasileiro em áreas bastantes sensíveis, cujas políticas públicas são essenciais para a efetivação de direitos da população", justifica o relatório ao sugerir que as medidas sejam efetivadas já nos primeiros dias de governo.

Segundo o grupo que elaborou o relatório, foram identificados casos de desmonte de políticas públicas, restrição da participação social, enfraquecimento de mecanismos de controle social e obstrução para o acesso a direitos individuais, sociais e econômicos.

"Essas sugestões serão avaliadas com todo o rigor jurídico e técnico pelos novos ministros e ministras e suas equipes e passarão pela avaliação do novo presidente eleito", informa o documento.

O relatório propõe a revogação de oito decretos e uma portaria interministerial "que incentivam a multiplicação descontrolada das armas no Brasil, sem fiscalização rigorosa e adequada", o que, na avaliação do grupo, coloca em risco a segurança das famílias brasileiras.

A ideia é alterar a política pública de controle das armas no país, apresentando uma nova regulamentação para a Lei 1.0826 de 2003. o Estatuto do Desarmamento.

O grupo propôs também a revisão de atos que impuseram "sigilo indevido de 100 anos em documentos de acesso público" pelo governo atual "para impedir o conhecimento público" de diversos documentos.

Entre as medidas propostas para essa revisão específica está a determinação, via despachos presidenciais, para que a Controladoria-Geral da União reavalie "casos denunciados"; e para que a Advocacia-Geral da União elabore "proposta de Parecer Vinculante que indique o escopo de aplicação possível da atual redação da Lei de Acesso à Informação relativa à proteção de dados pessoais".

Foi também proposta a revogação de atos que pretendiam fazer avançar os processos de desestatização de algumas empresas públicas ou estatais que, segundo o grupo de transição, têm "grande relevância nacional". No caso, Petrobras, Correios, Empresa Brasil de Comunicação (EBC), Nuclebrás Equipamentos Pesados (Nuclep), Empresa Brasileira de Administração de Petróleo e Gás Natural (PPSA) e Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

O relatório propõe também revogações e revisões na área das políticas públicas de cultura, de forma a "adequar as normas de fomento indireto à realidade da economia da cultura", como é o caso do Decreto n10.755 de 2021, que regula o fomento a ações culturais via mecanismo de incentivo fiscal em âmbito federal.

Uma outra preocupação do grupo é relativa a atos que limitaram o direito de participação social nos "espaços de poder", o que favoreceria, segundo o relatório, o aumento do controle social na gestão de recursos públicos.

A ideia é, por meio da edição de um despacho orientando ministérios, rever o teor de decretos e atos relativos à formação de colegiados que tratam de temas como discriminação, trabalho escravo, população em situação de rua, crianças, jovens e adolescentes, pessoas com deficiência, bem como de direitos de trabalhadores, povos indígenas e educação.

Nesse sentido, foi proposta a revogação do Decreto n. 9.759 de 2019, cujo teor visava a redução da participação social em todo o governo. Neste mesmo âmbito – participação social – foi proposta a derrubada de entraves que dificultavam o acesso de movimentos populares ao Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra).

As equipes ministeriais terão o desafio de rever atos normativos que, segundo o relatório, prejudicaram significativamente direitos sociais e econômicos dos brasileiros, em especial da população mais pobre.

As propostas apresentadas no documento sugerem acabar com a obrigação que agricultores rurais de famílias de baixa renda teriam, no sentido de entregar parte de sua produção para o governo – previsto no Decreto 10.852/2021, que regulamentou a contraprestação do "auxílio inclusão produtiva rural". "Essa revogação é urgente", enfatiza o relatório referindo-se a medida prevista para vigorar a partir de janeiro de 2023.

A revogação de um outro decreto (10.473/2020) possibilitará, segundo a equipe de transição, a recriação do Programa dos Catadores, que reunia ações de apoio a trabalhadores de baixa renda que se dedicam à coleta de materiais reutilizáveis e recicláveis, "promovendo inclusão social e econômica dessas pessoas e contribuindo para a sustentabilidade".

Foi também proposta a revisão do Decreto do Superendividamento (11.150/2022), de forma a dar clareza sobre quais seriam os caminhos para ajudar, de forma mais efetiva, as famílias de baixa renda que se encontram nessa situação.

Outro ponto abordado no documento é a necessidade de revogações e revisões de atos contrários a direitos de crianças, jovens e adolescentes (tanto das cidades como do campo), bem como de atos contrários à igualdade racial.

Entre as sugestões apresentadas está a derrubada de "regras ilegais que retiram proteção do adolescente aprendiz" previstas no Decreto 11.061 de 2022; e acabar com a política pública de educação especial do chamado "Decreto da Exclusão" (10.502/2020), que promove o isolamento social das crianças com deficiência. Trata-se, segundo o grupo de transição, de uma "política preconceituosa que exclui as crianças com deficiência do convívio com as demais crianças nos ambientes escolares, promovendo isolamento social inaceitável".

Igualdade racial

"O diagnóstico, quanto às questões relativas à igualdade racial, indica a gravidade dos efeitos do governo Bolsonaro no sentido de desmobilizar a afirmação de direitos e impedir processos de reparação histórica", acrescenta o documento, que sugere, ainda, a retomada da defesa dos direitos e da demarcação de territórios para comunidades quilombolas.

Com relação às políticas públicas voltadas à preservação do meio ambiente, o relatório propôs a revogação de diversos atos normativos "de extrema gravidade" que, inclusive, já vêm sendo objeto de ações junto ao Supremo Tribunal Federal (STF).

"O Pacote Verde, analisado pelo STF, é formado por sete processos judiciais em que são analisados atos do governo Bolsonaro que levaram à atuação estatal deficiente, à desestruturação da legislação ambiental brasileira, ao enfraquecimento da fiscalização e do combate a crimes ambientais e crimes relacionados aos povos indígenas, à desproteção do meio ambiente como um todo e, em especial, do bioma da Amazônia", diz o relatório.

DECISÕES ECONÔMICAS

Sidnei Domingues Sérgio Braga

sergiocpb@gmail.com

Mesa Diretora da Alerj pode ter chapa única

O deputado André Ceciliano (PT), atual presidente da Alerj, disse acreditar numa chapa única para a presidência da Casa na próxima legislatura, em torno de Rodrigo Bacellar (PL). O deputado do PL, que hoje ocupa a Secretaria estadual de Governo, conta com o apoio do governador Cláudio Castro. Os deputados Jair Bittencourt (PL) e Dr. Serginho (PL), também postulantes ao cargo, ainda não se manifestaram que vão abrir mão de suas candidaturas. Jair Bittencourt é o atual primeiro vice-presidente da Alerj.

Deputado André Ceciliano

Ceciliano vai para o Palácio do Planalto

O deputado André Ceciliano vai cuidar das ações e estratégias governamentais juntos aos estados e aos municípios na administração do presidente Lula. Ele vai trabalhar no Palácio do Planalto, no mesmo andar do gabinete do futuro presidente. Será o titular da Secretaria de Assuntos Federativos da Presidência da República, vinculada ao Ministério das Relações Institucionais. O Ministério deverá ser comandado pelo deputado Alexandre Padilha (PT-SP)

Fundo soberano como legado

Se despedindo da presidência da Alerj, André Ceciliano considera a criação do Fundo Soberano uma das maiores marcas da sua administração. O Fundo é alimentado pelos royalties do petróleo, já tem R$ 3,1 bilhões em caixa e funciona como uma poupança para ser usada em momentos de crise. Segundo Ceciliano, Fundo também poderá financiar projetos estruturantes, ou seja, projetos que ajudem a fortalecer e diversificar a economia do estado.

Município de Areal pode ganhar Delegacia Legal

Deputado Marcus Vinícius

O deputado estadual Marcus Vinícius (PTB) apresentou indicação ao Governo do Estado solicitando providências para a construção de uma Delegacia Legal no município de Areal. Localizada na região Centro Sul fluminense, hoje, o município só conta com um Destacamento de Polícia Ostensiva (DPO), obrigando os agentes de segurança a se deslocarem para municípios vizinhos nas ocorrências que demandam registro e investigação.

Posse no Palácio Tiradentes

Como a coluna já havia antecipado na edição de 13 de outubro, a posse do governador será no plenário do Palácio Tiradentes. A antiga sede da Alerj vem sendo cenário da posse de governadores e deputados estaduais desde a fusão dos Estados do Rio e Guanabara, na década de 1970.

Abastecimento e inflação levaram 53% dos restaurantes a alterarem menu

O setor de refeições fora de casa (bares, restaurantes, cafés, lanchonetes e toda a cadeia de foodservice) segue em recuperação, com a queda do endividamento, maior lucratividade, mudança de cardápio, mas ainda da com muitos desafios para 2023, como a inflação e a dificuldade de contratação e retenção de mão de obra, aponta a nova pesquisa realizada pela Galunion, Associação Nacional de Restaurantes (ANR), e Instituto Foodservice Brasil (IFB).

A pesquisa realizada entre os dias 7 de novembro e 2 de dezembro, teve 380 respondentes, que representam 9.136 estabelecimentos, sendo 46% do Sudeste, 21% do Nordeste, 15% do Sul, 10% do Centro-oeste e 8% do Norte. Do total de entrevistados, 71% são operadores independentes com até três lojas, enquanto 29% são redes. O negócio/marca existe há 10 anos ou mais em 41% dos respondentes.

No fechamento do primeiro semestre, 77% tiveram lucro e houve também uma queda acentuada do endividamento e da inadimplência em relação às edições anteriores – 71% dos participantes estão com as contas em dia e 29% com pendências, sendo que 53% acreditam liquidar as dívidas em até um ano.

As edições anteriores, realizadas nos meses de abril e setembro, apontavam para a preocupação com custos (de insumos e operacionais), o aumento da inflação e problemas de abastecimento. Para driblar essas questões, 53% dos operadores de estabelecimentos precisaram alterar o menu. Dentre as principais ações que foram tomadas em relação ao aumento do custo da matéria-prima, 74% aumentaram os preços do menu, 51% apontaram que estão mais atentos à redução de desperdício de alimentos e 37% compram de novos fornecedores.

A disponibilidade e o preço competitivo de um novo fornecedor são opções para que 62% dos respondentes se disponham a alterar produtos e ingredientes do menu, 44% dos operadores estão comprando diretamente dos produtores artesanais, 43% compram direto da indústria de alimentos e 39% compram em atacados e cash & carry. Já em relação à gestão do negócio, 85% dos respondentes alegaram ter alguma dificuldade na contratação e retenção de colaboradores.

A pesquisa detectou também uma grande disseminação do Pix no foodservice, que já é aceito por 68% dos estabelecimentos. Os cartões de crédito (98%) e de débito (96%) continuam a ser os mais aceitos, sendo que o dinheiro (93%) mantém um papel relevante no setor, com 51% dos respondentes, considerando este meio como importante ou muito importante.

Mostrando sua consolidação, o delivery está presente em 86% dos estabelecimentos, sendo o iFood o principal canal de venda, seguido do telefone (54%), WhatsApp (35%) e Rappi (21%).

Os entrevistados seguem otimistas com a recuperação do setor. 66% acreditam que 2023 será um ano melhor, mas apontam como desafios a inflação (74%), a atração de clientes e o crescimento das vendas (53%).

As apostas dos operadores para o próximo ano são: investimento em receitas que trazem conforto, a chamada comfort food (27%), alta indulgência, ou seja, sabores que remetem ao prazer de comer (26%) e saudabilidade – ingredientes e substituições que proporcionem mais bem-estar aos consumidores (23%). Também é possível apontar que 19% pretendem investir em veganismo/ vegetarianismo e 18% querem levar ao cardápio alimentação mais acessível (sem glúten, lactose e alergênicos).

Apesar disso, dados levantados pelo Visa Consulting & Analytics (VCA), braço de consultoria da Visa, mostram um aumento de 61% no número de transações nos bares de todo o Brasil em dias de jogos da Seleção brasileira na Copa. Nos jogos ocorridos nas segundas-feiras, houve aumento médio de 85% nas transações com cartões Visa em bares pelo país, quase dobrando o número de transações se comparado com os meses anteriores. Já nos jogos que ocorreram nas sextas-feiras, houve aumento médio de 50% nas transações.

Venda de novos imóveis acumula alta de 12,9% no acumulado do ano

Dados do levantamento realizado com 18 empresas associadas à Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc) em parceria com a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), apontam crescimento de 12,9% no total de novos imóveis vendidos no Brasil de janeiro a setembro de 2022, na comparação com o mesmo período do ano passado. Ao todo, 122.738 unidades foram comercializadas nos nove primeiros meses deste ano.

As boas vendas do setor são puxadas pelo segmento de Médio e Alto Padrão (MAP), que acumula uma alta de 84,3% no período. Nos nove primeiros meses de 2022, foram comercializados 35.193 imóveis do tipo, e que representou 29,2% de todos os empreendimentos vendidos no Brasil.

Por sua vez, os empreendimentos do Casa Verde e Amarela (CVA) foram responsáveis por 70,8% de todos os imóveis vendidos no Brasil no período, somando 85.199 empreendimentos comercializados. A alta na comercialização de novos imóveis foi seguida pela entrega dos empreendimentos que atingiu 63.973 unidades no intervalo, um crescimento de 19% em relação ao mesmo período do ano passado. Os empreendimentos do CVA foram responsáveis pela maior parcela das unidades entregues, com 56.695 imóveis (20%) e os do MAP registraram 6.778 entregas (4,4%).

Já quando o assunto é aluguel, em novembro, o valor médio em São Paulo ficou em R$ 3.617 por mês para os apartamentos com 65m² e dois quartos, ficando 103% maior que em Belo Horizonte (R$ 1.781), 91% maior que em Curitiba (R$ 1.896), 69% maior que no Rio de Janeiro (R$ 2.142) e, por fim, 24% maior que em Brasília (R$ 2.925). Nos últimos 12 meses, valor do aluguel na capital paulista subiu 5.2 p.p. acima da inflação. Segundo o portal Imovelweb, o valor do aluguel na capital registrou maior alta em comparação com as demais cidades analisadas.

No caso das propriedades à venda, o preço fechou em R$ 10.032 por m², 77% maior que em Belo Horizonte (R$ 5.670), 19% maior que em Curitiba (R$ 8.446), 12% maior que no Rio de Janeiro (R$ 8.917), porém 14% menor que em Brasília (R$ 11.728). Na análise dos últimos 12 meses, o aumento foi de 5,6%, abaixo da inflação (6,2%), derivando em uma queda real de 0.6 p.p.

Para quem na busca por imóveis para alugar, a Zona Noroeste de São Paulo é a mais econômica, com um valor médio de R$ 1.953 mensal. Já a Zona Oeste é a mais cara, custando R$ 4.164 por mês. Por bairros, Cidade Tiradentes é a opção mais barata, com um aluguel médio mensal de R$ 1.113. Já o Itaim Bibi tem o valor mais alto: R$ 4.997 por mês.

Já na análise dos imóveis à venda, a Zona Leste é a mais barata, com o m² no valor de R$ 5.499. Por sua vez, a Zona Oeste é mais cara, custando R$ 12.121 por m². Considerando os bairros, assim como no aluguel, Cidade Tiradentes e Itaim Bibi são apontados com os mais baratos e mais caros respectivamente.

O índice de rentabilidade imobiliária relaciona o preço de venda e valor de locação do imóvel para verificar o tempo necessário para recuperar o dinheiro utilizado na aquisição do imóvel. O relatório de novembro apontou um índice de 5,73% bruto anual, o que significa que são necessários 17,5 anos de aluguel para reembolsar o investimento de compra, 6% a menos que um ano atrás.

As regiões periféricas são as que oferecem maior retorno para os investidores: Zonas Leste e Sul acima de 6% anual.

Fitch afirma rating de cotas do Pátria, fundo de investimento

FIDC reúne títulos e valores mobiliários: debêntures, securitizações e letras financeiras

A Fitch Ratings afirmou, ontem, os ratings de emissões de cotas do Pátria Crédito Estruturado --Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios (Pátria Crédito Estruturado FIDC), que totalizam R$ 1,2 bilhão. O relatório da agência de classificação de risco de crédito destacou que esta transação é um FIDC lastreado por títulos e valores mobiliários, como debêntures, securitizações e letras financeiras. Todos os ativos adquiridos devem ser avaliados pela Fitch. Os ratings refletem o pagamento integral de juros e principal até o vencimento final da operação.

De acordo com a Fitch, o portfólio do FIDC será administrado por mais dois anos, até dezembro de 2024. Na aquisição, cada ativo deve ser classificado com, no mínimo, Rating Nacional de Longo Prazo ou rating em escala internacional, o que apresentar menor risco entre os dois.

O relatório citou que é necessário, ainda, que 24% da carteira do fundo sejam compostos por ativos classificados com ratings iguais ou superiores e que a concentração máxima individual corresponda a 7%. Além disso, há limite de concentração setorial de 25% e limites de prazo para amortização dos ativos.

Os pagamentos do principal de até 50% dos créditos poderão ser realizados no vencimento final do ativo (bullet), sendo que metade pode ter vencimento no último ano. Entretanto, a estrutura contempla uma extensão de prazo de dois anos para permitir a recuperação de ativos inadimplidos.

Cotas

Cotas Sêniores 2017-2: Rating Nacional de Longo Prazo afirmado em 'AA-sf(bra)', Perspectiva estável. Cotas Sêniores 2021-3: Rating Nacional de Longo Prazo afirmado em 'AA-sf(bra)', Perspectiva estável.

Cotas Subordinadas Mezanino: Rating Nacional de Longo Prazo afirmado em 'A-sf(bra)', Perspectiva estável. Cotas Subordinadas Júniores: Rating Nacional de Longo Prazo afirmado em 'Csf(bra)', Perspectiva estável.

Expectativa

No mínimo 90% dos créditos que não tiverem classificação mínima 'AA-(bra)' pela Fitch contarão com garantia ou serão securitizações com sobrecolateral. Para fins do Portfolio Credit Model (PCM) da Fitch, a recuperação foi limitada ao teto permitido para ativos no Brasil, de acordo com a metodologia da agência. Em novembro de 2022, 34% dos ativos em que o fundo investia eram securitizações, enquanto 66% eram dívidas corporativas com garantia.

Resultados

Como a transação ainda está em período de investimento, uma versão atualizada do PCM foi rodada considerando a carteira atual e ativos adicionais, de acordo com os critérios de elegibilidade, e apresentou resultados em linha com as premissas inciais. A Fitch analisou uma série de cenários de estresse a fim de determinar se os pagamentos de principal e juros ocorreriam de acordo com as condições previstas pelo regulamento.

Os resultados da modelagem de fluxo de caixa estão em linha com as classificações de risco. A série subordinada júnior foi classificada como 'Csf(bra)' por não suportar a inadimplência de nenhum dos ativos do portfólio investido.

Ativos

Durante o período de amortização, as cotas subordinadas somente serão amortizadas caso a subordinação mínima das cotas sêniores corresponda ao maior valor entre 30% e a soma da concentração dos cinco maiores créditos com classificação inferior. Para as cotas mezanino, a subordinação mínima deve representar o maior valor entre 25% e a soma das concentrações dos 3,55 maiores créditos com classificação inferior.

Estes critérios permitem aumento progressivo do reforço de crédito para compensar o eventual crescimento da concentração de ativos.

Exposição

Os ativos podem ser atrelados ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor – Amplo (IPCA) ou ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI), enquanto parte do passivo também é indexada ao IPCA ou ao CDI. O gestor do fundo pode contratar derivativos para mitigar este descasamento. As contrapartes elegíveis são a B3 - Bolsa, Brasil, Balcão (B3) ou instituições avaliadas pela Fitch com rating igual ou superior a 'AA-(bra)'.

Em novembro de 2022, a exposição de BRL475 milhões ao IPCA das séries sênior 2021-3 e subordinadas mezanino estavam mitigadas por contratos de futuros, tendo a B3 como contraparte, nos quais o FIDC paga CDI e recebe IPCA, dado que o portfólio investido é majoritariamente composto por ativos indexados ao CDI.

Na visão da Fitch, esta exposição, juntamente com o mecanismo de hedge proposto, não limita as classificações, já que o sobrecolateral é suficiente para cobrir possíveis cenários de estresse. A agência espera que a transação esteja perfeitamente casada, considerando as operações de derivativo, até o final do período de investimentos.

Análise

A transação apresenta período de reinvestimento, e o portfólio possui gestão ativa. Na atribuição do rating, a Fitch considerou um portfólio estressado customizado para os limites da carteira, conforme especificado nos documentos da transação. Mesmo que o portfólio atual apresente inadimplência e níveis de perda mais baixos do que o portfólio estressado da Fitch assumido no momento da atribuição, é improvável uma atualização dos ratings durante o período de reinvestimento, dado que a qualidade do crédito do portfólio ainda pode se deteriorar, não apenas pela migração natural do crédito, mas também por reinvestimentos.

Após o período de reinvestimento, elevações podem ocorrer caso o lastro apresente qualidade de crédito superior ao originalmente previsto e a performance da operação seja superior à originalmente esperada.

Rebaixamentos podem ocorrer caso haja expectativa de perda maior do que a inicialmente prevista, devido a um nível inesperadamente alto de inadimplência e deterioração do portfólio e nenhuma compensação através de um incremento do reforço de crédito.

Também pode haver rebaixamento das notas caso, após o final do período de investimento, as cotas corrigidas monetariamente pelo IPCA não estejam perfeitamente cobertas pelos mecanismos de proteção, levando a um descasamento que não seja suportado pelo reforço de crédito disponível. As cotas júniores já representam a classificação mais baixa da escala e não poderão retornar juros e principal integralmente. Portanto, não serão sensíveis ao desempenho dos ativos lastro da operação.

Como há risco primário em relação a conta da transação e não há linguagem de substituição, caso o rating do Itaú Unibanco S.A. (Itaú, 'AAA(bra)', Perspectiva Estável) seja rebaixado para nível inferior ao das cotas, os ratings das emissões serão rebaixados na mesma proporção.

O Pátria Crédito Estruturado FIDC é composto por cotas sêniores, divididas em duas séries: sênior 2017-2, remunerada pelo CDI mais spread de 2,0% ao ano, e sênior 2021-3, com correção monetária pelo IPCA, mais um spread de 7,35% ao ano. O FIDC também possui uma cota mezanino, corrigida monetariamente pelo IPCA mais spread de 6,01% ao ano e uma cota subordinada junior.

A integralização total das séries ocorreu em janeiro de 2022 e o período de investimento em ativos termina em dezembro de 2024. Em novembro de 2022, o fundo contava com ativos de 15 riscos distintos, sendo 34% relacionados a securitizações e 66% a dívidas corporativas. Na mesma data, o saldo das cotas sêniores 2017-2 era de R$ 539,6 milhões, das cotas sêniores 2021-3 era de R$ 315,6 milhões, das cotas subordinadas mezanino, R$120,1 milhões e das cotas subordinadas juniores, de R$219,3 milhões.

DELÍRIO GALEÃO S.A.

CNPJ nº 24.176.801/0001-70

BALANÇO PATRIMONIAL - EM R$

	31/12/2020	31/12/2021
- ATIVO CIRCULANTE	3.805.081,62	3.850.793,45
- Disponibilidades e Aplicações	2.466.266,53	2.700.538,85
- Créditos Diversos	1.289.547,09	1.090.429,40
- Estoques	49.268,00	59.825,20
- ATIVO NÃO CIRCULANTE	7.346.439,65	7.286.041,76
- Empréstimo a Terceiros	1.465.500,00	1.365.500,00
- Imobilizado	5.378.908,65	5.418.510,76
- Intangível	502.031,00	502.031,00
- TOTAL DO ATIVO	**11.151.521,27**	**11.136.835,21**

	31/12/2020	31/12/2021
- PASSIVO CIRCULANTE	565.970,46	662.570,75
- Fornecedores	303.866,74	342.568,68
- Impostos e Obrigatórias Sociais a Pagar	(49.068,58)	(172.909,65)
- Outras Obrigações a Pagar	29.064,09	36.755,15
- Provisões Imp. Renda e CSLL	282.108,21	456.156,57
- PASSIVO NÃO CIRCULANTE	6.228.646,91	3.321.732,82
- Exigível a Longo Prazo (coligadas)	6.228.646,91	3.321.732,82
- PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.356.903,90	7.152.531,64
- Capital Social	2.635.000,00	2.635.000,00
- Reserva Legal	37.475,00	112.692,51
- Resultados Acumulados	1.684.428,90	4.404.839,13
- Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-
- TOTAL DO PASSIVO	**11.151.521,27**	**11.136.835,21**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - R$

	31/12/2020	31/12/2021
LUCRO BRUTO	5.308.898,16	8.313.856,01
(-) Despesas/ Receitas Operacionais	3.522.439,75	5.062.071,70
LUCRO OPERACIONAL	1.786.458,41	3.251.784,31
(-) Despesas/ Receitas Não Operacionais	-	-
LUCRO ANTES DAS PROVISÕES	1.786.458,41	3.251.784,31
(-) Provisão para Contribuição Social	106.753,92	167.043,81
(-) Provisão para Imposto de Renda	175.354,29	289.112,76
(+) Receitas de Participações Societárias	-	-
LUCRO LÍQUIDO	1.504.350,20	2.795.627,74

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 2021.
Rodrigo Rocha de Rezende - **Diretor** | Luiz Fernando Vasconcellos Lopes - **Contador** - CRC-RJ: 58.316 / O-3 - CPF: 633.695.677- 68

DELÍRIO TROPICAL S.A.

CNPJ nº 28.301.505/0001-05

BALANÇO PATRIMONIAL - EM R$

	31/12/2020	31/12/2021
- ATIVO CIRCULANTE	436.812,75	532.974,14
- Disponibilidades e Aplicações	191.911,79	141.464,79
- Créditos Diversos	223.551,45	355.041,97
- Estoques	21.349,51	36.467,38
- ATIVO NÃO CIRCULANTE	16.833.160,53	22.072.921,41
- Realizável de Longo Prazo (coligadas)	-	-
- Investimentos em Coligadas	16.062.596,21	21.263.949,75
- Imobilizado	759.470,70	797.878,04
- Intangível	11.093,62	11.093,62
- TOTAL DO ATIVO	**17.269.973,28**	**22.605.895,55**

	31/12/2020	31/12/2021
- PASSIVO CIRCULANTE	191.281,89	335.305,03
- Fornecedores	56.960,81	116.899,16
- Impostos e Obrigações Sociais a Pagar	(19.526,11)	1.478,16
- Outras Obrigações a Pagar	43.605,95	69.696,69
- Provisões Imp. Renda e CSLL	110.241,24	147.231,02
- PASSIVO NÃO CIRCULANTE	7.324.939,31	8.744.547,16
- Exigível a Longo Prazo (coligadas)	7.324.939,31	8.744.547,16
- PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.753.752,08	13.526.043,36
- Capital Social	602.389,91	602.389,91
- Reserva Legal	197.415,95	197.415,95
- Resultados Acumulados	8.953.946,22	12.726.237,50
- TOTAL DO PASSIVO	**17.269.973,28**	**22.605.895,55**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - R$

	31/12/2020	31/12/2021
LUCRO BRUTO	2.191.194,92	2.858.070,22
(-) Despesas/ Receitas Operacionais	3.813.375,78	4.158.901,46
LUCRO OPERACIONAL	(1.622.180,86)	(1.300.831,24)
(-) Despesas/ Receitas Não Operacionais	-	-
LUCRO ANTES DAS PROVISÕES	(1.622.180,86)	(1.300.831,24)
(-) Provisão para Contribuição Social	44.950,88	60.041,65
(-) Provisão para Imposto de Renda	65.290,36	87.189,37
(+) Receitas de Participações Societárias	2.222.958,74	5.220.353,54
LUCRO LÍQUIDO	**490.536,64**	**3.772.291,28**

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 2021.
Paulo Antônio Ubach Monteiro - **Diretor Presidente** | Luiz Fernando Vasconcellos Lopes - **Contador** - CRC-RJ: 58.316 / O-3 - CPF: 633.695.677- 68

THURAM - AGROPECUÁRIA E PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/MF nº 05.875.671/0001-10

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - Srs. Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis referentes aos exercícios encerrados em 31/12/2021 e 2020. Ficamos à disposição para quaisquer esclarecimentos necessários. **A Administração**

Balanço Patrimonial em 31/12/2021 e 2020 (Em reais)

	2021	2020
Ativo	**42.862.071,63**	**41.777.112,62**
Circulante:	**42.862.071,63**	**41.777.112,62**
Caixa e equivalentes de caixa	799.833,04	14.874,03
Adiantamentos	2.674.396,59	2.374.396,59
Tributos a recuperar	250,00	250,00
Imoveis a comercializar	39.387.592,00	39.387.592,00
Passivo	**2021**	**2020**
Circulante:	**534.209,23**	**539.117,92**
Fornecedores	736,84	4.199,58
Impostos e contribuições	80.517,76	45.079,73
Adiantamento de clientes	452.954,63	489.838,61
Patrimônio Líquido	**42.327.862,40**	**41.237.994,70**
Capital Social	39.387.792,00	39.387.792,00
Lucros acumulados	2.940.070,40	1.850.202,70
Total do passivo e patrimônio líquido	**42.862.071,63**	**41.777.112,62**

Demonstrações de Resultados em 31/12/2021 e 2020 (Em reais)

	2021	2020
Receita das atividades		
Receita de parceria agropecuária	1.207.747,06	758.985,58
(-) Deduções das receitas	(44.082,77)	(27.702,98)
Receita líquida das atividades	**1.163.664,29**	**731.282,60**
Lucro Bruto	**1.163.664,29**	**731.282,60**
Despesas operacionais	**(54.212,98)**	**(136.211,95)**
(-) Despesas tributárias	-	(101.840,25)
(-) Despesas gerais	(54.212,98)	(34.371,70)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	**1.109.451,31**	**595.070,65**
Resultado financeiro	**17.665,62**	**(16.621,35)**
Receitas financeiras	17.795,95	-
(-) Despesas financeiras	(130,33)	(16.621,35)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	**1.127.116,93**	**578.449,30**
(-) Imposto de Renda da Pessoa Jurídica	(22.603,93)	(9.179,71)
(-) Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	(14.645,30)	(8.197,05)
Lucro (Prejuízo) líquido do exercício	**1.089.867,70**	**561.072,54**

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido em 31/12/2021 e 2020 (Em reais)

	Capital social	Resultados acumulados	Total
Saldos em 1º/01/2020	39.387.792,00	1.289.130,16	40.676.922,16
Lucro do exercício	-	561.072,54	561.072,54
Saldos em 31/12/2020	**39.387.792,00**	**1.850.202,70**	**41.237.994,70**
Lucro do exercício	-	1.089.867,70	1.089.867,70
Saldos em 31/12/2021	**39.387.792,00**	**2.940.070,40**	**42.327.862,40**

Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31/12/2021 e 2020 (Em reais)

Fluxo de caixa das atividades operacionais	**2021**	**2020**
Lucro líquido do exercício	**1.089.867,70**	**561.072,54**
Adiantamento à dirigentes	(300.000,00)	199.257,54
Tributos a recuperar	-	(250,00)
Fornecedores	(3.462,74)	4.199,58
Impostos e contribuições	35.438,03	(144.299,41)
Adiantamento de clientes	(36.883,98)	(606.870,10)
Caixa líquido das atividades operacionais	**(304.908,69)**	**(547.962,39)**
Fluxo de caixa (aplicado) gerado no exercício	**784.959,01**	**13.110,15**
Caixa e equivalentes de caixa no início do ano	14.874,03	1.763,88
Caixa e equivalentes de caixa no final do ano	799.833,04	14.874,03
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	**784.959,01**	**13.110,15**

THURAM-AGROPECUÁRIA E PARTICIPAÇÕES S.A. - Marjorie Arias - Diretora Presidente - CRC-RJ 05803 CPF: 400.817.377-34.
HUMAITAX CONTADORES EMPRESARIAIS LTDA - Antonio Paulo C. Nogueira - Contador - CRC-RJ 070904/O-6.

Metrô de BH é privatizado por R$ 25,7 milhões

Contrato tem duração de 30 anos

O Metrô de Belo Horizonte (MG) foi concedido ontem à iniciativa privada em leilão realizado na B3. A Comporte Participações, única empresa a fazer ofertas, pagou 33% mais do que o preço inicial de R$ 19,3 milhões, arrematando a empresa por R$ 25,7 milhões.

O contrato tem duração de 30 anos e prevê a modernização e ampliação da Linha 1 e a conclusão das obras da Linha 2, e a operação dos serviços de transporte de passageiros. O estudo que embasou a privatização, feito pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), aponta para a necessidade de R$ 3,7 bilhões em investimentos, sendo que R$ 3,2 bilhões serão disponibilizados pelos governos federal (R$ 2,8 bilhões) e estadual (R$ 440 milhões).

Utilizam o sistema de metrô da capital mineira cerca de 210 mil pessoas por dia. Com a construção da Linha 2 a previsão é que mais 50 mil passageiros passem a usar o sistema diariamente.

A empresa vencedora da concessão, a Comporte Participações, tem controle e participação em diversas empresas de ônibus rodoviário e urbano no país.

ÁGUAS DO IMPERADOR S.A.
CNPJ nº 02.150.327/0001-75 - NIRE 33.3.0016655-6
EDITAL DE CONVOCAÇÃO. Convocamos os Srs. Acionistas desta Companhia a se reunirem no dia 30 de dezembro de 2022, às 14 horas, na sede da sociedade à Rua Dr. Sá Earp nº 84, Morin, Petrópolis, Rio de Janeiro, RJ, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (a) Deliberação sobre aumento do capital social; (b) Deliberação sobre a destinação de dividendos adicionais; e (c) Assuntos gerais da Companhia. Petrópolis, 20 de dezembro de 2022. João Henrique Tebyriça de Sá - Diretor; André Lermontov - Diretor.

ÁGUAS DE NITERÓI S.A.
CNPJ nº 02.150.336/0001-66 - NIRE 33.3.0026182-6
EDITAL DE CONVOCAÇÃO. Convocamos os Srs. Acionistas desta Companhia a se reunirem no dia 30 de dezembro de 2022, às 12 horas, na sede da sociedade à Rua Marquês do Paraná nº 110, Centro, Niterói, RJ, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (a) Deliberação sobre aumento do capital social; (b) Deliberação sobre a destinação de dividendos adicionais; e (c) Assuntos gerais da Companhia. Niterói, 20 de dezembro de 2022. Bernardo Machado Alves Gonçalves - Diretor; Thiago Contage Damaceno - Diretor.

CENTRON - CENTRO DE TRATAMENTO ONCOLÓGICO LTDA.
CNPJ/ME n° 02.864.097/0001-06 - NIRE 33.207.309.270
Edital de Convocação
Ficam os Sócios da **CENTRON - CENTRO DE TRATAMENTO ONCOLÓGICO LTDA.** convocados para a Reunião de Sócios a ser realizada, em primeira convocação, nesta cidade, na Praia de Botafogo, nº 228, salas 1004 a 1008, Bairro Botafogo, CEP 22250-040, às 10h do dia 03 de janeiro de 2023 para deliberarem sobre (i) a abertura de 1 (uma) filial da Sociedade; e (ii) a alteração do endereço de 1 (uma) filial da Sociedade. Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 2022. **Felipe da Silva Guimarães** - Diretor sem Designação Específica.

ÁGUAS DO PARAÍBA S/A
CNPJ nº 01.280.003/0001-99 - NIRE 33.3.0016334-4
EDITAL DE CONVOCAÇÃO. Convocamos os Srs. Acionistas desta Companhia a se reunirem no dia 30 de dezembro de 2022, às 10 horas, na sede da sociedade à Avenida Dr. José Alves de Azevedo nº 233, Parque do Rosário, Campos dos Goytacazes, RJ, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (a) Deliberação sobre aumento do capital social; (b) Deliberação sobre a destinação de dividendos adicionais; e (c) Assuntos gerais da Companhia. Campos dos Goytacazes, 20 de dezembro de 2022. Marcio Salles Gomes - Diretor; Juscelio Azevedo de Souza - Diretor.

SINDICATO DOS VIGILANTES E EMPREGADOS EM EMPRESAS DE SEGURANÇA, DE VIGILÂNCIA, DE TRANSPORTE DE VALORES, DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO, DE CURSOS DE FORMAÇÃO, E SIMILARES OU CONEXOS NO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO - CNPJ nº 31.887.029/0001-60.
Edital de Convocação - A Diretoria do Sindicato, neste ato representado pelo seu Presidente, nos termos do art. 25, IV, do Estatuto, convoca todos os Empregados da SEGURPRO Vigilância Patrimonial S.A., inscrita no CNPJ sob nº 25.278.459/0016-69, que laboram no município do Rio de Janeiro, para a Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 28 de dezembro de 2022 (quarta-feira), às 9h00 em primeira convocação e às 09h30 em segunda e última convocação, na sede do Sindicato - rua André Cavalcante, 126, Bairro de Fátima, Rio de Janeiro/RJ, a fim de discutir e deliberar a seguinte Ordem do Dia: a) Discussão e Deliberação da proposta de ACT - Acordo Coletivo de Trabalho da Empresa SEGURPRO Vigilância Patrimonial S.A., que propõe a contratação de Vigilantes por Contrato de Trabalho Intermitente em respeito ao parágrafo segundo, cláusula décima quinta da CCT/2021; b) Assuntos Gerais. Rio de Janeiro, 22 de dezembro de 2022.
Antônio Carlos Silva de Oliveira – Presidente.

BANCO CLÁSSICO S.A.
CNPJ 31.597.552/0001-52
Edital de Convocação: Ficam os Srs. Acionistas, convidados a comparecerem dia 10.01.2023, em nossa sede social, a Av. Presidente Vargas, 463, 13º andar, às 10:00h, em AGE, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) Aumento do Capital Social, com alteração do artigo correspondente no Estatuto Social. 2) Outros Assuntos de interesse da Sociedade. RJ, 22.12.2022. A Diretoria.

LUA NOVA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS LTDA.
CNPJ: 62.461.140/0029-15
LUA NOVA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS LTDA. torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo – SEMAU, através do processo **nº 7326/2015,** a Licença Ambiental para atividade de **COMÉRCIO ATACADISTA DE PÃES, BOLOS, BISCOITOS E SIMILARES.** Localizada à **RUA NERY AMOLINARIO, 1550, SÃO JOAQUIM,** município de Itaboraí-RJ.

abrasca companhia associada
MONTEIRO ARANHA S.A.
UMA EMPRESA COM AÇÕES EM PODER DO PÚBLICO AÇÃO

Companhia Aberta
CNPJ n.º 33.102.476/0001-92 - NIRE 33.3.0010861-1
ATA DE REUNIÃO DE DIRETORIA REALIZADA NO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2022. 1. Local Hora e Data: Realizada na sala de reuniões da sede da Monteiro Aranha S.A. ("Companhia"), localizada na Av. Afrânio de Melo Franco, n.º 290, sala 101-A, parte, Rio de Janeiro - RJ, às 15 horas do dia 15 de dezembro de 2022. **2. Convocação e Presença:** Presentes as diretoras, Celi Elisabete Julia Monteiro de Carvalho, Flavia Coutinho Martins e Tania Maria Camilo, representando a totalidade dos membros em exercício. **3. Mesa:** Os trabalhos foram presididos pela Sra. Celi Elisabete Julia Monteiro de Carvalho e secretariados pela Sra. Isabela Moreira Derzi Carlos. **4. Ordem do Dia:** Deliberar sobre o pagamento de dividendos, na forma do Artigo 26, Parágrafo Único, do Estatuto Social da Companhia. **5. Deliberações:** Após exame e discussão da matéria, os membros presentes da Diretoria, conforme previsto no Artigo 26, Parágrafo Único, do Estatuto Social da Companhia, "*ad referendum*" da Assembleia Geral, aprovaram o pagamento de dividendos, no valor total bruto de R$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais), à razão de R$ 1,224367758 por ação, aos acionistas detentores de ações de emissão da Companhia em 20 de dezembro de 2022, os quais poderão ser imputados ao dividendo mínimo obrigatório. As ações negociadas a partir de 21 de dezembro de 2022 na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão serão consideradas "*ex-direito*" aos dividendos. O pagamento será realizado a partir de 29 de dezembro de 2022, observados os procedimentos do Aviso de Acionistas a ser oportunamente divulgado na imprensa. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e lavrada a presente ata que, lida e aprovada, foi assinada por todas as diretoras presentes. Rio de Janeiro, 15 de dezembro de 2022. Celi Elisabete Julia Monteiro de Carvalho - Presidente. Isabela Moreira Derzi Carlos - Secretária. Arquivada na JUCERJA em 22/12/2022 sob o nº 00005218236.

AMÉRICAS EMPREENDIMENTOS ARTÍSTICOS S.A.
CNPJ nº 01.223.522/0001-15
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
A **AMÉRICAS EMPREENDIMENTOS ARTÍSTICOS S.A.,** sociedade anônima, inscrita no CNPJ/ME sob nº 01.223.522/0001-15, vem, diante da ausência de administradores atualmente empossados, por meio de sua acionista controladora, ROCK IN RIO CAFÉ LTDA, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 01.135.283/0001-41, representada por seus administradores Lionel Chulam e Alcides Morales Filho, torna público e convoca todos os acionistas para participarem da ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA, que será realizada no dia 29 de dezembro de 2022, às 11h00min, de forma exclusivamente digital, por meio da plataforma Microsoft Teams, pela qual poderão participar e votar, a fim de deliberar sobre as seguintes ordens do dia: **(I) Em regime de Assembleia Geral Ordinária: (a)** examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras da Companhia; **(b)** deliberar quanto à alteração do Estatuto Social, com a extinção do Conselho de Administração e reestruturação da Diretoria, para que seja composta por apenas 2 (dois) diretores, sem designação especial; e **(c)** eleger os membros da Diretoria; e **(II) Em regime de Assembleia Geral Extraordinária:** deliberar sobre **(a)** a redução do capital social, para compensação dos prejuízos acumulados da Companhia, na forma do artigo 173, da Lei das S.A., e **(b)** o subsequente aumento do capital social, mediante a emissão de novas ações. Nos termos do artigo 133, da Lei 6.404/1976, os documentos pertinentes às matérias a serem debatidas estão postos à disposição dos acionistas, na sede da Companhia. Ainda, os acionistas que pretenderem participar da AGOE por meio da plataforma Microsoft Teams deverão enviar e-mail para societario@mzjc.com.br, solicitando suas credenciais de acesso e enviando, quando aplicável, toda a documentação necessária para a sua representação na AGOE. Por fim, a AGOE será integralmente gravada, de forma a viabilizar a identificação dos acionistas presentes e computar os votos proferidos.

ÁGUAS DE JUTURNAÍBA S.A.
CNPJ nº 02.013.199/0001-18 - NIRE 333.00165.64-9
EDITAL DE CONVOCAÇÃO. Convocamos os Srs. Acionistas desta Companhia a se reunirem no dia 30 de dezembro de 2022, às 16 horas, na sede da sociedade à Rodovia Amaral Peixoto, s/n, KM 91, Bananeiras, Araruama, RJ, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (a) Deliberação sobre aumento do capital social; (b) Deliberação sobre a destinação de dividendos adicionais; e (c) Assuntos gerais da Companhia. Araruama, 20 de dezembro de 2022. Carlos Alberto Vieira Gontijo - Diretor; Thiago Contage Damaceno - Diretor.

abrasca companhia associada
MONTEIRO ARANHA S.A.
UMA EMPRESA COM AÇÕES EM PODER DO PÚBLICO AÇÃO

Companhia Aberta
CNPJ n.º 33.102.476/0001-92
NIRE 33.3.0010861-1 | Código CVM n.º 00889-3
ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA NO DIA 1 DE DEZEMBRO DE 2022. 1. Local Hora e Data: Realizada na sede da Monteiro Aranha S.A. ("Companhia"), com a participação da totalidade dos membros do Conselho de Administração por meio de videoconferência, nos termos do artigo 23, §1º, do Regimento Interno do Conselho de Administração ("Regimento Interno"), às 15:00 horas do dia 1 de dezembro de 2022. **2. Convocação e Presença:** A reunião foi convocada na forma dos artigos 16 e seguintes do Regimento Interno, estando presentes os seguintes membros: Roberto Duque Estrada de Sousa, Sergio Alberto Monteiro de Carvalho, Sergio Francisco Monteiro de Carvalho Guimarães, Celi Elisabete Julia Monteiro de Carvalho, Octávio Francisco Monteiro de Carvalho Domit e Túlio Capeline Landin. **3. Mesa:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. Roberto Duque Estrada de Sousa e secretariados pela Sra. Isabela Moreira Derzi Carlos. **4. Ordem do Dia:** Reuniram-se os membros do Conselho de Administração da Companhia para tratar das seguintes matérias constantes da ordem do dia: (i) deliberar sobre a portabilidade para o Banco Santander Brasil S.A. ("Banco Santander"), da Cédula de Crédito Bancário n.º 800024994 (atual n.º 800118369R02), no valor de R$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais), celebrada junto ao Banco XP S.A. e da Cédula de Crédito Bancário n.º 9011521, no valor de R$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais), celebrada junto ao Banco ABC Brasil S.A., com alteração de taxas, prazo de vencimento e garantias; (ii) deliberar sobre a celebração pela Companhia da Cédula de Crédito Bancário de Empréstimo 4131 com o Banco Santander, no valor de R$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais), agindo por meio de sua filial em *Grand Cayman*; e (iii) autorizar a Diretoria da Companhia a praticar todos os atos e celebrar todos os instrumentos necessários à implementação das deliberações acima, bem como ratificar os atos já praticados com essa finalidade. **5. Deliberações:** Iniciada a reunião, após o exame e a discussão das matérias, os membros do Conselho de Administração deliberaram, por unanimidade e sem quaisquer ressalvas: (i) Aprovar a portabilidade para o Banco Santander das Cédulas de Crédito Bancário celebradas junto ao Banco XP S.A. e junto ao Banco ABC Brasil S.A., respectivamente, com alteração de taxas, prazo de vencimento e garantias, nos termos das minutas que ficam arquivadas na sede da Companhia. a) Consignar que, nos termos da minuta arquivada na sede da Companhia, a CCB n.º 001275632522 emitida pelo Banco Santander com prazo de vencimento em 12 (doze) meses, terá vencimento em 1 de dezembro de 2023, com taxa de CDI + 1,50% a.a. e com prestação de garantia através da cessão fiduciária de cotas do fundo de investimento Bergen Fundo de Investimentos em Ações, inscrito no CNPJ/ME sob o n.º 21.437.224/0001-35 ("Bergen"), em que a Companhia é a única cotista. b) Consignar que, nos termos da minuta arquivada na sede da Companhia, a CCB n.º 001275669422 emitida pelo Banco Santander com prazo de vencimento em 18 (dezoito) meses, terá vencimento em 28 de maio de 2024, com taxa de CDI + 1,55% a.a. e com prestação de garantia através da cessão fiduciária de cotas do fundo de investimento Bergen, em que a Companhia é a única cotista. (ii) Aprovar a celebração pela Companhia da Cédula de Crédito Bancário de Empréstimo 4131 com o Banco Santander, no valor de R$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais), agindo por meio de sua filial em *Grand Cayman*, com prazo de vencimento em 12 de junho de 2023 e taxa de CDI + 1,45% a. a., com prestação de garantia de cotas do fundo de investimento Bergen, nos termos da minuta que fica arquivada na sede da Companhia. (iii) Aprovar a autorização para a Diretoria da Companhia praticar todos os atos e celebrar todos os instrumentos necessários à implementação das deliberações acima, bem como ratificar os atos já praticados com essa finalidade. **6. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e lavrada a presente ata que, lida e aprovada, foi assinada por todos os conselheiros presentes. Rio de Janeiro, 1 de dezembro de 2022. Roberto Duque Estrada de Sousa - Presidente. Isabela Moreira Derzi Carlos - Secretária. Arquivada na JUCERJA em 21/12/2022 sob o número 00005216086.

COFAC - COMPANHIA FLUMINENSE DE ADMINISTRAÇÃO E COMÉRCIO S/A

CNPJ nº 28.234.284/0001-08

Relatório da Administração: Apresentamos a V.Sas. nossas Demonstrações Financeiras encerradas em 31/12/2020. A Diretoria

Balanço patrimonial Exercício findo em 31 de dezembro Em reais mil

	2020	2019
Ativo circulante		
Disponibilidades	2	1
Títulos e valores mobiliários	4.001	4.056
Impostos a recuperar	6.917	82
Adiantamentos	5	5
	10.925	**4.144**
Ativo não circulante		
Depósitos e cauções	739	718
Impostos de renda e contribuição social a recuperar	-	6.809
Partes relacionadas	271	26.158
	1.010	**33.685**
Total do ativo	**11.935**	**37.829**
	2020	**2019**
Passivo circulante		
Impostos e contribuições a recolher	36	36
Salários e encargos sociais	62	62
Impostos e contribuições - parcelamentos	30	30
	128	**128**
Passivo não circulante		
Partes relacionadas	-	23
	-	**23**
Patrimônio líquido		
Capital social	89.183	89.183
Prejuízos acumulados	(77.376)	(51.505)
	11.807	**37.678**
Total do passivo e patrimônio líquido	**11.935**	**37.829**

Demonstrações dos resultados
Exercício findo em 31 de dezembro Em reais mil

	2020	2019
Receita líquida de aluguéis e serviços	-	-
Custos de aluguéis e serviços	-	-
Lucro bruto de aluguéis e serviços	**-**	**-**
Despesas operacionais		
Despesas administrativas	-	(9)
Outras perdas operacionais	-	(1.224)
Prejuízo antes do resultado financeiro e da equivalência patrimonial	**-**	**(1.233)**
Resultado de equivalência patrimonial	**-**	**-**
Resultado financeiro líquido	**129**	**(4.569)**
Receitas financeiras	129	168
Despesas financeiras	-	(4.737)
Lucro/prejuízo antes da tributação	**129**	**(5.802)**
Imposto de renda e contribuição social		
Correntes	(26)	(94)
Diferidos	-	-
Lucro líquido/prejuízo do exercício	**103**	**(5.896)**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Em reais mil

	Capital social	Lucros/ prejuízos acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	**89.183**	**(45.609)**	**43.574**
Prejuízo do exercício	-	(5.896)	(5.896)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**89.183**	**(51.505)**	**37.678**
Ajuste de exercícios anteriores	-	(25.974)	(25.974)
Lucro líquido do exercício	-	103	103
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**89.183**	**(77.376)**	**11.807**

Demonstrações dos fluxos de caixa

Para o exercício findo em 31 de dezembro Em reais mil	2020	2019
Fluxo de caixa operacional		
Lucro líquido/prejuízo do exercício	**103**	**(5.896)**
Ajustes		
Rendimento de títulos e valores mobiliários	(107)	(364)
Ajuste de linearização	-	40
Ajuste de exercícios anteriores	25.974	-
Lucro líquido/ prejuízo ajustado	**25.970**	**(6.220)**
Variações no capital circulante		
Variações dos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	-	(40)
Impostos a recuperar	(26)	(53)
Depósitos caução	(21)	2.672
Fornecedores	-	(89)
Impostos e contribuições	21	(688)
Salários e encargos sociais	-	(171)
Imposto de renda e contribuições sociais pagos	(21)	(101)
Outros	-	822
Fluxo de caixa aplicado pelas operações	**25.923**	**(3.868)**
Fluxo de caixa de investimentos		
Aquisição de títulos e valores mobiliários	162	3.668
Operações com partes relacionadas	(26.084)	200
Fluxo de caixa gerado nas atividades de investimento	**(25.922)**	**3.868**
Fluxo de caixa	**1**	**-**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1	1
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	2	1
Variação no caixa	**1**	**-**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 e de 2019

Nota 1 – Contexto Operacional: A COFAC – Companhia Fluminense de Administração e Comércio S/A ("Companhia") tem por objeto social, a compra e venda, permuta e locação de imóveis, próprios ou de terceiros, a incorporação de edificações ou conjunto de edificações, a constituição, o desenvolvimento e a comercialização de condomínios e loteamentos, a construção sob qualquer regime de imóveis próprios ou de terceiros. **Nota 2 – Sumário das Práticas Contábeis:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e nas normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. **(a) Uso de estimativas.** Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos e passivos. As demonstrações financeiras da companhia incluem estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, imposto de renda, contribuição social e outras similares. Por serem estimativas, é normal que variações possam ocorrer quando das efetivas realizações ou liquidações dos correspondentes ativos e passivos. **(b) Apuração do resultado do exercício.** O resultado do exercício é apurado pelo regime de competência. As receitas e custos decorrem, substancialmente, da atividade de exploração de shopping centers. A Companhia reconhece de forma proporcional a sua participação nos aluguéis pagos e custos correspondentes repassados pelos condomínios, com base no percentual de participação da Empresa nesses empreendimentos. **(c) Contas a receber.** Incluem os aluguéis a receber. São demonstrados pelos valores históricos, já deduzidos das respectivas provisões para crédito de realização duvidosa. A administração da empresa considera a referida provisão como suficiente para cobrir possíveis perdas, tendo sido adotado como critério o provisionamento, substancialmente, de todos os valores a receber conforme o título vencido mais antigo em uma matriz de provisão de perdas. Com isso, a totalidade do saldo do contas a receber do lojista é provisionado considerando o percentual desta faixa, inclusive o seu saldo a vencer. **(d) Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes.** São demonstrados pelos valores de custo ou realização e inclui, quando aplicável, os encargos financeiros auferidos, reconhecidos pró-rata até a data do balanço. **(e) Imposto de renda e contribuição social**. São computados em base mensal sob a sistemática do lucro presumido, cuja base de cálculo do imposto de renda é calculada à razão de 32% para a receita proveniente de aluguéis e 100% para as receitas financeiras; a contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à razão de 32% sobre as receitas brutas, sobre as quais se aplicam as alíquotas nominais. **Nota 3 –** Patrimônio líquido: Em 31 de dezembro de 2020, o capital social da Companhia é de R$ 89.182.693 (2019 R$ 89.182.693 mil), dividido em 22.516.050 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Eduardo Langoni - Diretor - CPF: 023.403.067-44;
Claudia da Rosa Cortês de Lacerda - Diretora - CPF: 965.075.517-91;
Rafael da Silva Bittencourt - Contador -
CRC: 110239/O-4 - CPF: 055.635.647-03

Westwing (WEST3): mercado, perspectivas e recuperação das ações

Por Jorge Priori

Conversamos sobre a Westwing com Andres Mutschler, CEO da companhia.

O que faz a Westwing?

O grande diferencial do que faz a Westwing é que nós somos um modelo baseado em inspiração e descoberta dentro do universo de casa e decoração e life style, diferente do resto do mercado, que é muito focado em necessidade e busca.

Quando você olha para o e-commerce tradicional e para o varejo físico de casa e decoração, eles buscam servir o cliente que já tem uma necessidade específica, como comprar um sofá, uma cadeira ou uma panela, fazendo com que ele ache, muito rapidamente, o que precisa.

A experiência que a Westwing traz para os clientes é completamente diferente. Sabe aquele processo de andar no shopping olhando vitrines, sem estar procurando algo específico, quando de repente você vê o produto, se inspira e compra? É isso o que fazemos, principalmente no universo digital através de toda a experiência que temos com o Clube, complementada com o Now (marketplace), e agora também no universo físico com as lojas.

Como a companhia avalia os resultados do Clube de Compras e do Westwing Now (marketplace)?

De maneira geral, os nossos resultados são muito bons se considerarmos o histórico ao longo dos últimos anos. Por exemplo, no 3T22, a companhia fechou com um crescimento de 84% de GMV (Gross Merchandise Volume) comparado ao 3T19, período de pré-pandemia. Quando olhamos para outros players desse setor que possuem dados abertos, os números são muito diferentes. Nós estamos em primeiro, e o segundo player tem 40% de crescimento no mesmo período, sendo que outro possui um crescimento de 9%. A Westwing foi o player que mais ganhou participação de mercado e que mais cresceu ao longo dos últimos anos.

Agora, quando olhamos para o resultado mais recente, o nosso setor tem vivido um momento bem mais difícil, não só no Brasil como no mundo inteiro. Se você for para o mercado americano, a maior parte dos players de casa e decoração, como Wayfair, Bed Bath Beyond e Restoration Hardware, todos estão contraindo duplo dígito versus o ano passado. No mercado europeu é a mesma coisa.

Nós temos uma contração quando fazemos a comparação com o ano passado, pois havíamos crescido muito em 2020 e um pouco em 2021. Agora, o setor está sofrendo com uma dinâmica de pós-pandemia. As pessoas não estão pensando em casa e decoração nesse momento. Elas começaram a gastar mais em serviços de maneira geral, como viagens e restaurantes, ou em categorias de produtos que estavam mais reprimidas durante a pandemia, como moda e calçados.

O Now tem apresentado uma performance melhor para a companhia, ganhando, inclusive, participação de mercado. No Clube, nós temos tido um desafio maior já que ele tem uma compra mais baseada em impulso, e não em necessidade. No momento em que o consumidor não está pensando em casa e decoração, ele não está comprando tanto por impulso.

Como a companhia pretende recuperar o valor das suas ações?

O nosso plano para recuperação do valor das ações é baseado em quatro pilares. O primeiro é a já mencionada preservação de caixa. Para que tenhamos uma ideia de valores, no 3T21 e 4T21, nós consumimos R$ 44 milhões de caixa por trimestre, quase R$ 90 milhões no 2S21. No 1T22, baixamos para R$ 35 milhões. No 2T22, fomos para, aproximadamente, R$ 17 milhões. No 3T22, fomos para R$ 6,7 milhões, quase um terço do consumo do trimestre anterior.

Parte desse valor foi utilizada em reestruturações, como a redução de time. Nós gastamos R$ 2 milhões em rescisões. Esses são custos one-off, ou seja, só de um momento. Então, na verdade, o consumo de caixa no 3T22 foi de R$ 4,7 milhões. Nós fomos de R$ 44 milhões no 3T21 para R$ 4,7 milhões no 3T22, quase 90% de redução no consumo de caixa.

O segundo pilar é a retomada do setor. Como ninguém tem bola de cristal, eu não consigo dizer se isso vai acontecer daqui a três meses, seis meses, um ano ou um ano e meio, mas uma hora esse setor vai voltar. Ele é naturalmente cíclico e passou por tudo o que lhe falei. Com a companhia bem robusta, vamos crescer com o mercado de maneira mais forte quando ele voltar.

Divulgação Westwing

Andres Mutschler

O terceiro pilar é o desenvolvimento de uma série de projetos e melhorias do negócio para que possamos ganhar participação de mercado. Por exemplo, se você for na Apple Store, os nossos aplicativos têm nota média de 4,9. Se olharmos para outros players do setor, são poucos os que têm uma performance assim. Além disso, nós estamos com um NPS (Net Promoter Score) muito alto.

Se você for no Reclame Aqui, nós somos RA1000, independente do horizonte de tempo (6 meses, 12 meses, 2021 ou histórico completo). Nenhuma outra empresa do setor tem essa característica. Nós também temos uma taxa muito baixa de reclamações no Reclame Aqui. Apenas 0,2% dos pedidos geram reclamações na plataforma. Quando fizemos essa conta para outros players com dados públicos, esse indicador ficava entre 1% e 1,5%.

Por último, nós estamos trabalhando bastante na melhora da nossa oferta e aumentando a Westwing Collection, que é o nosso private label. Atualmente, mais de 20% das vendas são de produtos da nossa marca própria. Todo conhecimento e dados que temos se refletem na elaboração de uma estratégia de private label que adere muito bem ao que o cliente quer, ao mesmo tempo em que gera mais rentabilidade para o nosso negócio.

As nossas ações caíram muito nos últimos meses, como também as ações da maior parte das empresas de tecnologia e e-commerce. Agora, o que vemos aqui é uma oportunidade convexa. O que eu quero dizer com isso? O potencial de perda é limitado, pois o valor da ação está muito baixo. Nós temos mais dinheiro em caixa do que vale a empresa na bolsa. Pode ocorrer mais perda, mas o espaço está bem limitado para isso.

Já o potencial de ganho é ilimitado. São várias as combinações de cenário que podem aumentar o preço das ações: o mercado voltando e/ou a gente melhorando o negócio e ganhando mais participação de mercado e/ou a taxa de juros caindo faz o valuation das empresas de crescimento aumentar mais. É isso o que chamamos de uma oportunidade convexa. Essa é a forma como estamos vendo o negócio. É isso que me faz, ao longo dos próximos anos, conduzir essa companhia para um patamar muito maior de sucesso.

A íntegra desta entrevista está publicada disponível em monitormercantil.com.br/westwing-west3-mercado-perspectivas-e-recuperacao-das-acoes

COFAC - COMPANHIA FLUMINENSE DE ADMINISTRAÇÃO E COMÉRCIO S/A

CNPJ nº 28.234.284/0001-08

Relatório da Administração: Apresentamos a V.Sas. nossas Demonstrações Financeiras encerradas em 31/12/2021. A Diretoria

Balanço patrimonial- Exercício findo em 31 de dezembro Em reais mil

	2021	2020
Ativo circulante		
Disponibilidades	1	2
Títulos e valores mobiliários	4.127	4.001
Impostos a recuperar	6.462	6.917
Adiantamentos	5	5
	10.595	**10.925**
Ativo não circulante		
Depósitos e cauções	890	739
Partes relacionadas	538	271
	1.428	**1.010**
Total do ativo	**12.023**	**11.935**
	2021	**2020**
Passivo circulante		
Impostos e contribuições a recolher	35	36
Salários e encargos sociais	64	62
Impostos e contribuições - parcelamentos	-	30
	99	**128**
Patrimônio líquido		
Capital social	89.183	89.183
Prejuízos acumulados	(77.259)	(77.376)
	11.924	**11.807**
Total do passivo e patrimônio líquido	**12.023**	**11.935**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 e de 2020

Nota 1 – Contexto Operacional: A COFAC – Companhia Fluminense de Administração e Comércio S/A ("Companhia") tem por objeto social, a compra e venda, permuta e locação de imóveis, próprios ou de terceiros, a incorporação de edificações ou conjunto de edificações, a constituição, o desenvolvimento e a comercialização de condomínios e loteamentos, a construção sob qualquer regime de imóveis próprios ou de terceiros. **Nota 2 – Sumário das Práticas Contábeis:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e nas normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. **(a) Uso de estimativas.** Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos e passivos. As demonstrações financeiras da companhia incluem estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, imposto de renda, contribuição social e outras similares. Por serem estimativas, é normal que variações possam ocorrer quando das efetivas realizações ou liquidações dos correspondentes ativos e passivos. **(b) Apuração do resultado do exercício.** O resultado do exercício é apurado pelo regime de competência. As receitas e custos decorrem, substancialmente, da atividade de exploração de shopping centers. A Companhia reconhece de forma proporcional a sua participação nos aluguéis pagos e custos correspondentes repassados pelos condomínios, com base no percentual de participação da Empresa nesses empreendimentos. **(c) Contas a receber.** Incluem os aluguéis a receber. São demonstrados pelos valores históricos, já deduzidos das respectivas provisões para crédito de realização duvidosa. A administração da empresa considera a referida provisão como suficiente para cobrir possíveis perdas, tendo sido adotado como critério o provisionamento, substancialmente, de todos os valores a receber conforme o título vencido mais antigo em uma matriz de provisão de perdas. Com isso, a totalidade do saldo do contas a receber do lojista é provisionado considerando o percentual desta faixa, inclusive o seu saldo a vencer. **(d) Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes.** São demonstrados pelos valores de custo ou realização e inclui, quando aplicável, os encargos financeiros auferidos, reconhecidos pró-rata até a data do balanço. **(e) Imposto de renda e contribuição social**. São computados em base mensal sob a sistemática do lucro presumido, cuja base de cálculo do imposto de renda é calculada à razão de 32% para a receita proveniente de aluguéis e 100% para as receitas financeiras; a contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à razão de 32% sobre as receitas brutas, sobre as quais se aplicam as alíquotas nominais. **Nota 3 –** Patrimônio líquido: Em 31 de dezembro de 2021, o capital social da Companhia é de R$ 89.182.693 (2020 R$ 89.182.693 mil), dividido em 22.516.050 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Demonstrações dos resultados Exercício findo em 31 de dezembro Em reais mil

	2021	2020
Receita líquida de aluguéis e serviços	-	-
Custos de aluguéis e serviços	-	-
Lucro bruto de aluguéis e serviços	**-**	**-**
Despesas operacionais		
Despesas administrativas	(7)	-
Outras perdas operacionais	-	-
Prejuízo antes do resultado financeiro e da equivalência patrimonial	**(7)**	**-**
Resultado de equivalência patrimonial	**-**	**-**
Resultado financeiro líquido	**160**	**129**
Receitas financeiras	160	129
Despesas financeiras	-	-
Lucro/prejuízo antes da tributação	**153**	**129**
Imposto de renda e contribuição social		
Correntes	(36)	(26)
Diferidos	-	-
Lucro líquido/prejuízo do exercício	**117**	**103**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Em reais mil

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	**89.183**	**(51.505)**	**37.678**
Ajuste de exercícios anteriores	-	(25.974)	(25.974)
Lucro líquido do exercício	-	103	103
Saldo em 31 de dezembro de 2020	**89.183**	**(77.376)**	**11.807**
Lucro líquido do exercício	-	117	117
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**89.183**	**(77.259)**	**11.924**

Demonstrações dos fluxos de caixa

Para o exercício findo em 31 de dezembro Em reais mil	2021	2020
Fluxo de caixa operacional		
Lucro líquido/prejuízo do exercício	**117**	**103**
Ajustes		
Rendimento de títulos e valores mobiliários	(181)	(107)
Amortização dos intangíveis		-
Ajuste de exercícios anteriores	-	25.974
Lucro líquido/ prejuízo ajustado	**(64)**	**25.970**
Variações no capital circulante		
Variações dos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	-	-
Impostos a recuperar	455	(26)
Depósitos caução	(151)	(21)
Fornecedores	-	-
Impostos e contribuições	(6)	21
Salários e encargos sociais	2	-
Imposto de renda e contribuições sociais pagos	(25)	(21)
Outros	-	-
Fluxo de caixa aplicado pelas operações	**211**	**25.923**
Fluxo de caixa de investimentos		
Aquisição de títulos e valores mobiliários	55	162
Operações com partes relacionadas	(267)	(26.084)
Fluxo de caixa gerado nas atividades de investimento	**(212)**	**(25.922)**
Fluxo de caixa de financiamentos		
Dividendos Pagos	-	-
Fluxo de caixa aplicados nas atividades de financiamento	-	-
Fluxo de caixa	**(1)**	**1**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	2	1
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1	2
Variação no caixa	**(1)**	**1**

Eduardo Langoni - Diretor - CPF: 023.403.067-44;
Claudia da Rosa Cortês de Lacerda - Diretora - CPF: 965.075.517-91;
Rafael da Silva Bittencourt - Contador - CRC: 110239/O-4 - CPF: 055.635.647-03

Itens de Natal puxam inflação

Pesquisador aconselha cautela com uso do cartão de crédito

Os itens de Natal aumentaram quase o triplo da inflação geral no último ano. Segundo levantamento do Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getúlio Vargas (FGV), alguns dos principais itens da ceia de Natal e da lista de presentes do brasileiro apresentaram variação acima da média registrada no IPC-DI (Índice de Preços ao Consumidor/Disponibilidade Interna.), para o acumulado dos últimos 12 meses (dezembro de 2021 a novembro de 2022).

A inflação do Natal ficou em 11,03%, enquanto o IPC-DI registrou 4,53% no mesmo período. "Estamos num momento muito delicado da economia, tanto nacional quanto globalmente, e é natural ver o movimento da população de realizar um consumo tradicional, mesmo com um cenário de emprego e renda não convidativos. Então é importante ter cautela, planejar bem seu consumo e usar o crédito de modo responsável", analisa o pesquisador do FGV/Ibre, Matheus Peçanha.

Ele acrescenta que para economizar é fundamental pesquisar muito sempre. "Hoje a tecnologia facilita muito isso, com buscadores de ofertas. Vale aproveitar descontos e, de repente, juntar com familiares, amigos ou vizinhos para fazer compras em quantidade e ganhar desconto no atacado".

O IPC-DI é calculado mensalmente pela FGV para medir a variação dos preços no varejo. A coleta de dados é feita nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro entre famílias com renda mensal de um a 33 salários mínimos.

Segundo o pesquisador do FGV-Ibre o que mais puxou a inflação foi o aumento dos alimentos para a ceia, com variação média de 16,48%, com destaque para a cebola, que subiu 167,62% nos últimos 12 meses. Outros alimentos que vão impactar o preço da ceia são as frutas (38,82%), farinha de trigo (30%), maionese (29,93%), batata inglesa (29,92%), ovos (20,08%) e o leite longa vida, que apesar das recentes quedas em seu preço desde setembro, ainda acumula alta em 12 meses de 18,75%.

O único produto da cesta que teve redução de preço foi o arroz (1,63%), mas outros destaques importantes, com preços praticamente estáveis ao longo do ano, são as carnes suínas: lombo (0,13%) e pernil (0,64%).

Presente

Com relação aos presentes mais comumente comprados no Natal, quem não antecipou as compras na Black Friday, mas ainda procura algum item para dar, vai desembolsar um pouco mais que em 2021. A média da variação de preços dos presentes mais procurados ficou em 6,95%. A maior contribuição foi de itens do vestuário (10,62%), seguido de acessórios (6,38%), recreação e cultura (5,89%) e, por último, eletrônicos (0,34%).

Peçanha alerta, no entanto, que os produtos que mais variaram também são os de menor valor nominal. Dessa forma, com renda ainda em recuperação, juros altos e incerteza elevada, é melhor pensar antes de gastar.

BNDES e Fundação Raízen apoiarão formação de professores da rede pública

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e a Fundação Raízen apoiarão a formação continuada de professores de redes públicas de ensino, e o fortalecimento da gestão escolar em 90 municípios brasileiros. A iniciativa levará em conta critérios de vulnerabilidade educacional e socioeconômica na seleção dos municípios a serem contemplados e a expectativa é de que 31,5 mil alunos de 405 escolas sejam beneficiados.

Totalizando R$ 16,2 milhões em investimentos, o projeto receberá apoio financeiro não reembolsável do BNDES de R$ 8,1 milhões, com recursos do Fundo Socioambiental, valor correspondente a 50% do custo total. Os 50% restantes serão aportados pela própria Fundação Raízen.

O BNDES estabeleceu como uma de suas prioridades atuar para a melhoria da qualidade da educação nas redes públicas com a redução das desigualdades educacionais no país. Somente nesses últimos anos, estamos atuando em projetos que beneficiam mais de 20 mil escolas públicas e aproximadamente 4 milhões de alunos, quase 10% do total nacional, com ações estruturantes como tecnologia, infraestrutura, capacitação e gestão.

"Queremos mais parceiros, como a Fundação Raizen, para unir esforços e levar mais resultados para a nossa sociedade, com melhoria de oportunidades para jovens e crianças de todo Brasil", comenta Bruno Aranha, Diretor de Crédito Produtivo e Socioambiental do BNDES.

A iniciativa terá foco nos anos finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano), a qual corresponde à etapa regular do adolescente de 11 a 14 anos. Nessa etapa, que marca a transição para o Ensino Médio, concomitante à passagem da infância para a adolescência, que problemas de distorção idade-série, de dificuldades de aprendizagem e de desinteresse pelos estudos, podem levar ao abandono e evasão escolar.

Dessa forma o projeto focará na concretização de competências socioemocionais na sala de aula, em linha com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), contribuindo com o engajamento, frequência e permanência dos jovens nas escolas.

"O momento de expansão da Fundação Raízen reforça nosso compromisso com a sociedade por meio de uma rede de negócios comprometida com o futuro. Queremos deixar um legado ao contribuirmos com a educação do nosso país, levando impacto social para municípios que vão muito além de onde atuamos.", afirma Ricardo Mussa, Presidente do Conselho de Administração da Fundação Raízen e CEO da Raízen.

Frentes

O projeto se dará em três frentes e atenderá, ao longo de quatro anos, escolas públicas de 90 municípios: 10 no primeiro ano de execução do projeto, 40 no segundo ano e 40 no terceiro. A implementação do projeto em cada localidade é prevista em 12 meses.

Na primeira frente, está prevista a realização de um diagnóstico da gestão escolar, que mapeará boas práticas e desafios tendo em conta o contexto do território e da comunidade escolar para avaliar os planos pedagógicos e as práticas pedagógicas das escolas. A partir daí, o projeto construirá com os gestores de cada escola um plano de fortalecimento do processo de gestão.

A segunda frente visa contribuir para que os professores estejam aptos para aplicar novas práticas pedagógicas em sala de aula e com capacidade de promover o desenvolvimento de competências socioemocionais.

A terceira frente refere-se à execução do programa junto à comunidade escolar. Sob a liderança de um educador em cada escola, será desenvolvido o projeto de mobilização, com foco no acolhimento dos estudantes. As escolas deverão contar, também, com a participação de ex-alunos como forma de inspiração, compartilhamento de conhecimentos e promoção de engajamento.